

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CARAGUATATUBA

Lei Municipal nº 2.253, de 12 de novembro de 2015.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA nº 002
GESTÃO 2025 A 2027**

Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, se reuniram de forma presencial a partir da sala de reuniões da Casa dos Conselhos Municipais, sito a Rua Senador Feijó, - nº 165 – Jardim Aruan, Caraguatatuba/SP, os membros do COMSEA, gestão 2025 a 2027, para realização da segunda reunião ordinária do Colegiado, estando presentes as(os) Conselheiras(os) recém empossadas(os): **Alexandra Damaso Fachini, Ladisla Coelho Crispim dos Santos, Devanilda Orivaldo Schmeiske, Maria das Mercês Rojas Marin Serra, Janaina Fernanda Fortunato Basilio Santana, Ivone de Souza Miranda, Waldir Minoro Kamada, Elaine Moreira de Avelar, Cecilia Maria Guarnieri, Claudio Benedito Guarnieri, Cláudio Roberto Pião, Miriã da Silva Alexandre, Cíntia Franciele de Araujo Claudino, Eduardo Campos Miranda, Lilian Gleicy Ehrlich, Karen Fernandes da Costa Faria.** Justificaram ausência as conselheiras **Claudia Cristina Alves Viana e Nathalia Garcia.** Participou como convidada a **Sra. Simone Silva, representando a SEGOV.** Presente também o Secretário Executivo do COMSEA: Eduardo Andrade. Tendo verificado a existência de quórum suficiente para início da reunião, a Presidente Sra. Maria das Mercês Rojas Marin Serra (Teko) deu as boas-vindas as(os) novas(os) conselheiras(os) recém empossadas(os) e procedeu a abertura da reunião, ressaltando sua alegria em participar da primeira reunião presencial do ano, afirmando estar muito feliz pela realização da reunião presencial do colegiado, agradecendo a presença de todos. Em seguida, no uso da palavra, a conselheira Cíntia Franciele apresentou um a um os assuntos a serem discutidos: **1. Aprovação da Ata COMSEA n. 001, do dia 18/06/2025 referente a eleição e posse do novo colegiado.** No apoio técnico da reunião, o secretário executivo do COMSEA Eduardo Andrade procedeu à leitura integral da ata. Após a leitura, a ata da reunião de eleição foi aprovada por unanimidade, sem emendas. **2. Leitura e aprovação do Regimento Interno do COMSEA.** A Conselheira Cíntia explicando que o Regimento Interno já havia sido encaminhado no grupo de mensagens, de modo que todos tiveram acesso prévio ao documento, esclarecendo ainda que o Regimento Interno trata das regras e diretrizes do conselho, descrevendo seu funcionamento, as competências e as funções dos cargos. Que quando criamos o grupo, dissemos que enviaríamos o documento, e ele foi disponibilizado como primeira pauta. Entretanto, a conselheira enfatizou a possibilidade de encaixar a leitura ou análise mais detalhada em uma próxima reunião, se necessário. Que qualquer conselheiro pode sugerir pautas. Que basta encaminhar no grupo que nós incluímos para a próxima reunião. “A ideia é sempre manter o espaço aberto e participativo”, frisou. **3. Situação da Segurança Alimentar no Município:** A Conselheira Cíntia apresentou um panorama da situação atual da segurança alimentar em Caraguatatuba, destacando a relevância do conselho na construção das políticas públicas voltadas ao tema. Explicou que o município atua em diversas frentes, como na educação e na saúde (acompanhamento da merenda escolar e ações específicas de saúde), mas ressaltou que o foco do COMSEA está na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), principalmente dentro da assistência social. Sobre o Banco de Alimentos Municipal, informou que de janeiro a julho de 2025, foram doados 1.642 kg de alimentos, quantidade que corresponde a mais de 1,5 tonelada, representando um aumento de 119% em relação ao mesmo período de 2024 (748 kg). O resultado foi alcançado sem dispor de carro próprio e sem equipe fixa, recorrendo a empréstimos de veículos e ao apoio voluntário, inclusive do próprio conselheiro Eduardo Campos. Ressaltou que, mesmo com dificuldades estruturais, o trabalho nunca foi

1 Elaine & RFF

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CARAGUATATUBA

Lei Municipal n° 2.253, de 12 de novembro de 2015.

interrompido, nem durante a pandemia. Além disso, relatou a realização de 10 encontros de Educação Alimentar e Nutricional somente neste semestre, entre cursos, palestras e ações descentralizadas: a) Oficinas na Semana do Meio Ambiente; b) Cursos de boas práticas de manipulação de alimentos (gratuitos, exigidos pela Vigilância Sanitária, antes ofertados apenas de forma paga); c) Cursos temáticos, como alimentação infantil e alimentação saudável na terceira idade (este último realizado em 25/07, em alusão ao Dia dos Avós, com cerca de 60 participantes, entre idosos, cuidadores e familiares). A conselheira **Cíntia** destacou ainda que o próximo curso de boas práticas ocorrerá em 05/08/2025, das 9h às 13h, na Videoteca Municipal. Informou ainda que as inscrições estão abertas, podendo ser realizadas pelo telefone do Banco de Alimentos (3883-6548), por e-mail ou diretamente via WhatsApp. O curso terá duração de 04 horas, abordará a legislação sanitária e será ministrado presencialmente por ela própria, única nutricionista da Assistência Social no momento. Atualização sobre a Estrutura Institucional: Cíntia também informou que a Prefeitura está em fase de adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), com autorização do Prefeito para publicação do decreto de criação da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar. Que apenas duas secretarias ainda não indicaram seus representantes. Que após a composição e publicação, será possível formalizar a adesão ao sistema junto ao Estado e posteriormente à União. Reforçou que a adesão é requisito fundamental para participação em programas federais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) com doação simultânea. Destacou os benefícios esperados: a) Fomento à agricultura familiar, com injeção de recursos na economia local; b) Distribuição dos alimentos adquiridos ao Banco de Alimentos, beneficiando instituições sociais e famílias em situação de vulnerabilidade; c) Aumento dos limites de aquisição: de R\$ 5 mil para até R\$ 15 mil por família de agricultores, ampliando o impacto do programa, ressaltando “Nosso objetivo é fortalecer o Conselho, trabalhar em conjunto e disseminar as informações à população. É importante que não fiquem restritas a nós, mas cheguem à comunidade, mostrando que o Banco está ativo e funcionando.”

4. Evento de Aniversário do Banco de Alimentos: A Conselheira **Cíntia** apresentou os preparativos para o evento de aniversário do Banco de Alimentos, a ser realizado em 29 de agosto de 2025 (sexta-feira), das 9h às 12h, no Auditório Maristela – FUNDACC. Explicou que inicialmente havia o desejo de realizar a celebração em espaço aberto, mas, devido a dificuldades logísticas e estruturais, optou-se pelo auditório, que já possui toda a infraestrutura necessária para apresentações culturais e recepção do público. O tema definido é “Frutos da Nossa Terra – valorização da cultura alimentar local”, com o objetivo de resgatar hábitos alimentares tradicionais da população. Segundo Cíntia, o evento contará com: Apresentações culturais (Casa Beija-Flor, coral de escola municipal e grupo de dança voluntário); Falas técnicas sobre nutrição e saúde, conduzidas por nutricionistas convidadas; e Depoimentos pessoais relacionados à cultura alimentar da cidade. Cíntia informou ainda ter convidado a Conselheira **Ladisla** para compartilhar sua experiência de vida ligada à pesca, atividade exercida por sua família em toda a cadeia (captura, comercialização e preparo do pescado). Explicou: “Além da parte técnica, é fundamental termos falas de pessoa para pessoa, experiências de vida, que enriquecem o evento e aproximam o público.” Cíntia também sinalizou o interesse em incluir agricultores com experiências pessoais, embora tenha relatado resistência de alguns em falar em público. No uso da palavra, a conselheira **Alexandra** questionou se o convite para falas pessoais se limitava apenas à agricultura. **Cíntia** respondeu que outras áreas também poderiam ser contempladas, desde que relacionadas à produção e cultura alimentar da cidade. A conselheira **Ladisla** manifestou entusiasmo em colaborar, sugerindo ainda levar itens para exposição, como objetos

L. Elaine

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CARAGUATATUBA

Lei Municipal nº 2.253, de 12 de novembro de 2015.

relacionados a pesca e agricultura. A conselheira **Elaine** sugeriu parceria com alunos do curso de enfermagem, propondo montagem de estande para aferição de glicemia e orientação sobre alimentos relacionados a patologias, além da produção de folder educativo. **Cíntia** considerou a proposta positiva e viável, sugerindo que a atividade fosse instalada na área lateral do auditório, pensada para exposições. **Ivone** propôs incluir uma fala sobre alimentação e inclusão de pessoas com deficiência, destacando a importância de contemplar essa pauta no evento. **Cíntia** acolheu a ideia, comprometendo-se a incluí-la no cronograma. **Cláudio Guarnieri** sugeriu que futuras reuniões e eventos fossem realizados no Parque da Agricultura, espaço considerado adequado para palestras e atividades ligadas ao tema. Ressaltou a importância de melhorar a divulgação das ações, pois muitos agricultores não participam por desconhecimento. **Cíntia** respondeu que considera válida a ideia e mencionou já estar em diálogo com agricultores locais, reconhecendo, porém, que muitos não têm facilidade de falar em público. A conselheira **Alexandra** sugeriu a realização de visitas aos agricultores fornecedores do Banco de Alimentos, o que foi reforçado por **Ladislá**, lembrando experiências anteriores na Secretaria de Agricultura, quando famílias participavam ativamente das reuniões. A presidente, Sra. **Teko**, apoiou a proposta de maior integração com agricultores, enfatizando a importância de aproximá-los do conselho. Ficou portanto, deliberado que: a) Os conselheiros deverão enviar suas sugestões de nomes, falas, itens expositivos e parcerias até a semana seguinte, para que Cíntia possa consolidar o cronograma e repassá-lo à comunicação da Prefeitura, garantindo ampla divulgação; b) As apresentações culturais já confirmadas incluem: Casa Beija-Flor, coral de escola municipal (cerca de 30 crianças) e grupo de dança voluntário; c) A organização buscará integrar as falas técnicas de nutricionistas, depoimentos pessoais (pesca, agricultura, inclusão) e atividades expositivas (como aferição de glicemia e exposição de objetos culturais). Cíntia ainda reforçou: "Esse será um evento de pessoas para pessoas. Queremos integrar diferentes olhares e experiências, além do aspecto técnico. E esperamos lotar o auditório, que comporta 144 lugares.". **5. Doações e Logística:** A Conselheira **Cíntia** iniciou o ponto explicando as dificuldades para recebimento de doações de supermercados, destacando que, após a pandemia, houve redução significativa. Antes, os mercados compravam em maior quantidade e havia maior sobra para doação. Atualmente, diminuíram as compras e, em alguns casos, firmaram acordos comerciais para devolver produtos fora do padrão comercial em troca de desconto em compras futuras, reduzindo a sobra para doação. Ressaltou que parte do que sobra está em condições inadequadas para consumo, impossibilitando o repasse. Por seu turno, **Cláudio Guarnieri** comentou que percebe haver desperdício e desperdício dói ainda mais diante da necessidade de muitas pessoas. Questionou se não haveria oportunidades de receber mais. A presidente Sra. **Teko** relatou que alguns proprietários de mercados deixaram de doar por receio jurídico, após casos de pessoas pegarem alimentos descartados e processarem o estabelecimento, responsabilizando-o por supostos problemas de saúde. O conselheiro **Eduardo Campos** reforçou que, além da redução nas compras, muitos mercados utilizam internamente os produtos próximos ao vencimento para refeições dos funcionários. A vice presidente **Ladislá** compartilhou experiência recente no supermercado Semar, onde bananas já maduras (casca escura, mas polpa em boas condições) não foram doadas nem vendidas mais baratas, pois eram recolhidas para troca com fornecedores, exemplificando a prática de logística reversa. A conselheira **Cíntia** destacou que, diante das limitações com mercados, a agricultura local tem sido a principal fonte de doações, especialmente no mês de julho, quando a maior parte da tonelada arrecadada veio de produtores rurais. Explicou que as doações chegam ao Banco mediante contato direto dos agricultores, que informam o tipo e a

Handwritten signature and initials in blue ink.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CARAGUATATUBA

Lei Municipal nº 2.253, de 12 de novembro de 2015.

quantidade disponível. A coleta é feita pelo próprio Banco de Alimentos, utilizando veículos emprestados, ou pelo carro do conselheiro Eduardo. Antes da distribuição, todos os alimentos passam por triagem para garantir segurança no consumo. **Instituições Beneficiadas:** A conselheira Cíntia informou que atualmente, as doações beneficiam instituições como: Casa Beija-Flor, APAE, Vila Vicentina, Casa de Acolhida, Restitui, Catepe, Souses e outras organizações voltadas a idosos, dependentes químicos e públicos vulneráveis. Informou ainda os critérios para parceria: a) estar regulamentada junto ao Conselho de Assistência Social; b) possuir cozinha própria e; c) realizar preparo e consumo no local. Em casos de doações muito volumosas, o CDP (Centro de Detenção Provisória) também pode receber, por possuir grande capacidade de consumo (cerca de 1.000 pessoas). **Limitações Estruturais:** Cíntia informou que o Banco não armazena grandes quantidades de doações, pois não possui câmara fria e perdeu o acesso ao caminhão frigorífico emprestado pelo Meio Ambiente, que está quebrado. Que atualmente, a conservação é feita em caixas térmicas de 96 litros (cerca de 45 kg por caixa), das quais possuem aproximadamente seis unidades. Reforçou que não recolhe volumes que excedam a capacidade de conservação e distribuição imediata, evitando perdas. Comunicou que foi aberto pedido de compra de freezer e que está sendo buscada emenda parlamentar para aquisição de caminhão refrigerado. No uso da palavra, a presidente **Teko** sugeriu mobilizar apoio para obtenção de caminhonete ou caminhão, destacando a importância de não desperdiçar alimentos doados. A vice presidente, **Ladislá**, demonstrou disposição para ajudar na busca por veículo, manifestando fé na concretização dessa conquista. A conselheira **Lilian** sugeriu buscar doações de mais caixas térmicas, por serem de custo mais baixo e úteis no transporte de alimentos perecíveis. **6. Patrulha Rural e Apoio à Agricultura:** O Conselheiro **Eduardo Campos** relatou que encaminhou à Secretaria do Meio Ambiente um pedido de alguns produtores pelo retorno da Patrulha Rural — serviço de trator comunitário que auxiliava no preparo de áreas para plantio. Explicou que, no passado, o uso do trator era custeado pelos agricultores conforme horas trabalhadas, com valores acessíveis, mas o serviço está inativo há anos devido à quebra do equipamento e saída do operador. Que atualmente, pequenos agricultores, como o Felipe (final do kartódromo), pagam cerca de R\$ 200/hora para contratar serviços particulares, o que inviabiliza a produção. O Conselheiro **Cláudio Guarnieri** complementou, contando experiências na zona rural de Nazaré, onde foi possível manter trator comunitário à disposição dos produtores, gerido por associação local. Defendeu a criação de uma cooperativa agrícola em Caraguatatuba, para organizar demandas, compartilhar recursos e otimizar apoio aos pequenos agricultores. Ressaltou que não é necessário um trator por produtor; um equipamento bem gerido pode atender a vários, reduzindo custos e fortalecendo a produção local. A presidente Sra. **Teko** acrescentou que o Conselho de Meio Ambiente dispõe de recursos e que poderia haver articulação para investimentos na agricultura, desde que haja organização e solicitação formal. No uso da palavra, o conselheiro Cláudio Guarnieri destacou: “O mais importante é mantermos a união. Enquanto estivermos juntos, vamos conseguir caminhão, freezer e outras necessidades. O município é grande, com realidades diferentes entre as regiões, e precisamos trabalhar de forma organizada e disciplinada para atender especialmente a Zona Sul, que tem grande demanda.” Convites para Eventos: A conselheira **Lilian** convidou todos para o evento Agosto Dourado (15/08/2025, das 8h às 12h, na FUNDACC), com o tema *Amamentação e Sustentabilidade*. Destacou que a programação contará com profissionais locais e que o espaço tem capacidade para 144 lugares. De sua parte, a conselheira **Ivone** convidou a todos para a Festa Agostina da APAE (sábado subsequente à reunião), comprometendo-se a enviar o convite no grupo.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CARAGUATATUBA

Lei Municipal nº 2.253, de 12 de novembro de 2015.

Encerramento: A vice presidente **Ladislá** fez a fala final, expressando gratidão: "Quero agradecer a Deus por este dia e esta tarde, e a todos vocês pela presença. Este ano encheu a casa, e isso significa que estamos no caminho certo. Gratidão a todos." Nada mais havendo a ser tratado, a Conselheira **Cíntia** novamente parabenizou as(os) conselheiras(os) recém empossadas(os) e declarou encerrada a reunião. A presente Ata foi lavrada pelo Secretário Executivo dos Conselhos Municipais, sendo registrada sob o número 002 que vai por mim, Eduardo Andrade e pelos Conselheiros presentes devidamente assinada.


Maria das Mercês Rojas Marin Serra
Presidente


Alexandra Damaso Fachini


Janaina Fernanda Fortunato Basilio Santana


Elaine Moreira de Avelar


Cecília Maria Guarnieri


Cláudio Roberto Pião


Cíntia Franciele de Araujo Claudino


Karen Fernandes da Costa Faria


Eduardo Andrade
Secretário Executivo do COMSEA


Ladislá Coelho Crispim dos Santos
Vice Presidente


Devanilda Orivaldo Schmeiske


Waldir Minoru Kamada


Lilian Gleicy Ehrlich


Claudio Benedito Guarnieri


Miriã da Silva Alexandre


Eduardo Campos Miranda


Ivone de Souza Miranda